ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Ata nº 209



Quadriénio

2025/2029

Quadro resumo

Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2026/06/18, ao abrigo na alínea b) do número 1 do artigo 14º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei nº10/2024, de 8 de janeiro e no nº11 do mesmo diploma.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata	Presenças do eleito pelo Partido Chega
Celso Silva	Maria Fernanda Castro	António Ferreira
Rui Rios	Joaquim Leça	
Catarina Ferreira	Susana Ferreira	
Telmo Silva	Nuno Rocha	
Alberto Pereira	Hélder Relvas	
Mónica Pedro	Tânia Marques	

Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário	Vogais
Bernardino Silva	Fernando Sousa	Claúdio Costa	Rute Abreu

Ordem de Trabalhos:

1. Período destinado ao público
2. Discussão e Votação Ata nº 208
3. Período antes da ordem do dia
4. Informações do Presidente de Junta de Freguesia
   4.1 Protocolo Cedência Câmara Municipal
5. Outros assuntos de Interesse para a Freguesia

Descrição da Sessão

Aos Dezoito Dias do mês de Junho do ano de Dois Mil e Vinte e Seis, pelas vinte e um horas e trinta minutos, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de Junta de Freguesia, situada na Rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta sessão ordinária, a Sr.ª Presidente da Assembleia, Maria Fernanda Barros de Castro, que deu inicio aos trabalhos, cumprimentando os membros do Executivo, os membros da Assembleia e o publico presente, manifestando o seu agrado pela significativa participação da população, onde informou que o membro do PSD, Liliana Silva pediu para ser substituído por motivos de ordem pessoal, tendo sido substituída por Tânia Marques, por impossibilidade de ordem profissional do Nuno Rodrigues.

O novo elemento aqui referido tomou posse nesta data, foi feita a verificação do seu cartão de cidadão, passou a integrar a Assembleia de Freguesia a presente sessão.

Foi notado que a vogal do executivo Carla Gaspar, não esteve presente na sessão

A Senhora Presidente, informou ainda que a gravação da sessão anterior ficou comprometida devido a problemas técnicos, pelo que solicitou autorização aos presentes para que a presente sessão fosse gravada, através de um dispositivo móvel, de forma a garantir o adequado registo dos trabalhos.

A Mesa da Assembleia foi coadjuvada por Joaquim Leça e Susana Ferreira, na qualidade de Primeiro e Segundo secretários, respetivamente.

Seguidamente, foi dado conhecimento de que não havia correspondência recebida desde a última sessão.

Passando de seguida a ordem de trabalhos:

1. Período destinado ao público

Inscrições:

1.1- Paulo Silva

1.6 – Intervenção do Sr. Paulo Silva:

Começou por cumprimentar o executivo, os membros da Assembleia de Freguesia e o público presente.

Referiu pretender colocar duas questões.

Relativamente à primeira questão, manifestou satisfação pelo facto de ter sido efetuada a remoção dos resíduos que se encontravam depositados sob a ponte da autoestrada A41, assunto que havia sido abordado na sessão anterior. Reconheceu o impacto positivo da intervenção, nomeadamente a reposição das pedras e a melhoria do aspeto visual do local, salientando que a via se encontra agora mais limpa e cuidada. Contudo, referiu manter algumas dúvidas, questionando qual a entidade responsável pela remoção dos resíduos, nomeadamente se a intervenção foi promovida pela Junta de Freguesia ou pela Câmara Municipal.

Caso tenha sido a Junta de Freguesia a desencadear o processo, solicitou esclarecimentos sobre os procedimentos adotados, designadamente se foi efetuado algum pedido formal ou ofício junto das entidades competentes.

Acrescentou que, apesar da melhoria verificada, considera que poderão ser adotadas medidas complementares de prevenção, sugerindo a colocação de sinalização ou de um placard informativo no local, defendendo que o reforço da sensibilização da população nunca é excessivo. Concluiu a sua intervenção sobre este assunto questionando se a mesma disponibilidade e capacidade de intervenção poderão ser aplicadas a outros pontos da freguesia onde subsistem situações semelhantes de deposição indevida de resíduos.

Relativamente à segunda questão, referiu tratar-se igualmente de um assunto abordado na sessão anterior, relacionado com a aquisição do terreno localizado em frente à Churrasqueira Duarte.

Solicitou esclarecimentos quanto à finalidade da aquisição daquele terreno, questionando quais os objetivos que presidiram à decisão da Junta de Freguesia. Referiu que não lhe parece tratar-se de um espaço destinado à criação de zonas ajardinadas nem ao alargamento da via pública, pelo que gostaria de conhecer o enquadramento da operação.

Solicitou ainda informação sobre o valor da aquisição, os motivos que justificaram a sua concretização e os benefícios concretos que a mesma trará para a freguesia e para a população, pedindo esclarecimentos adicionais sobre o projeto previsto para o referido espaço.

Resposta do Sr. Presidente:

Cumprimentou todos os presentes, manifestando o desejo de que a presente sessão fosse esclarecedora relativamente aos assuntos constantes da ordem de trabalhos e às questões colocadas.

Respondendo [redacted] relativamente à questão da deposição de resíduos sob a ponte da autoestrada, esclareceu que a recolha do lixo foi efetuada pelos serviços da Câmara Municipal, na sequência de um pedido formulado pela Junta de Freguesia. Referiu que esta colaboração entre as

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

duas entidades já ocorreu noutras ocasiões e que a Junta continuará a desenvolver esforços nesse sentido sempre que necessário.

Salientou, contudo, que não está nos objetivos nem nas competências da Junta de Freguesia proceder à recolha de resíduos depositados em propriedades privadas, razão pela qual estas situações exigem a articulação com outras entidades competentes.

Relativamente à aquisição do terreno situado junto à Churrasqueira Duarte, esclareceu que a freguesia dispõe de poucos espaços verdes e que, caso não sejam desenvolvidas iniciativas nesse sentido, continuará a verificar-se essa carência. Referiu que a intenção da Junta passa por contribuir para a criação e valorização de espaços verdes na freguesia.

Acrescentou que o terreno em causa se localiza numa das principais artérias de Nogueira da Regedoura e que o estado em que se encontrava não constituía uma imagem condizente com a dignidade e a valorização que se pretende para aquela zona. Recordou ainda que as intervenções de limpeza realizadas naquele espaço têm sido asseguradas pela Junta de Freguesia.

Informou que a Câmara Municipal irá proceder à aquisição do terreno, permitindo a sua requalificação e valorização, com o objetivo de conferir uma melhor imagem urbana ao local e proporcionar um espaço mais digno e adequado para usufruto da população.

Intervenção Sra. Presidente da Mesa da Assembleia:

A Sra. Presidente da Assembleia referiu estar satisfeita com os esclarecimentos prestados relativamente à questão da limpeza do local anteriormente mencionado.

Antes de proceder à votação da ata, informou os presentes sobre os assuntos constantes do Edital convocatório, destacando os pontos que integravam a ordem de trabalhos da presente sessão.

Deu ainda conhecimento de que o Sr. Presidente da Junta solicitou o aditamento de um novo ponto à ordem de trabalhos, referente à apreciação do protocolo de cedência das Instalações do Jardim de Infância, o qual passaria a integrar os assuntos a apreciar pela Assembleia.

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

2 – Discussão e Votação da Ata n.º 208

Contra: 0

Abstenção: 4

Favor: 9

3 – Período Antes da Ordem do Dia

Inscrições:

3.1 Telmo Silva

3.2 Catarina Ferreira

3.3 Alberto Pereira

3.4 Hélder Relvas

3.5 Nuno Rocha

3.6 Joaquim Leça

3.1 – Intervenção do Sr. Telmo Silva:

Foi apresentada pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura uma moção relativa à reposição da ligação direta por autocarro entre Nogueira da Regedoura e a cidade do Porto.

A moção fundamenta-se na alteração do percurso da linha 2046 da rede UNIR, ocorrida em janeiro de 2026, que deixou de efetuar paragens na freguesia, reduzindo a acessibilidade e prejudicando as deslocações por motivos profissionais, académicos, de saúde e outros.

O documento propõe que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Transportes Metropolitanos do Porto estudem e implementem soluções que permitem restabelecer uma ligação entre Nogueira da Regedoura e o Porto, nomeadamente através da reestruturação das linhas 2046 e/ou 9511.

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

Partido Socialista - Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura 43

MOÇÃO – PELA REPOSIÇÃO DA LIGAÇÃO POR AUTOCARRO AO PORTO

Os membros eleitos pelo Partido Socialista vêm por este meio apresentar à Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura a presente moção, a remeter à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) e à TMP – Transportes Metropolitanos do Porto, E.M.T., S.A. (TMP), com a seguinte fundamentação:

Desde 1 de dezembro de 2023 que os transportes rodoviários na Área Metropolitana do Porto (AMP) operam sob uma rede única, denominada UNIR, que agrupou um conjunto de linhas previamente operadas por diversos operadores nos 17 municípios que constituem a AMP.

Com a reorganização das linhas rodoviárias decorrente do início da operação da rede UNIR, Nogueira da Regedoura voltou a ter uma linha de autocarros, a linha 2046, com ligação direta ao Porto, no terminal da Casa da Música. Importa recordar que, previamente à pandemia por COVID-19, Nogueira da Regedoura era servida por uma linha de autocarros da Auto Viação Feirense, Lda., que se iniciava em Espinho e tinha como término o Terminal das Camélias, no Porto. Esta ligação acabou por ser desdobrada nas atuais linhas 2046 e 9511, sendo esta última responsável pela ligação direta entre Espinho e o Porto.

Ao longo de mais de dois anos, a linha 2046 permitiu uma deslocação mais rápida e eficiente de vários nogueirenses, e não só, da nossa freguesia para o Porto e vice-versa, seja por motivos laborais, académicos, de saúde ou outros. Ainda assim, reconhecemos que vários fatores, incluindo os horários da linha e os transtornos verificados na rede de transportes, contribuíram para uma utilização aquém do desejável.

Tal culminou, em janeiro de 2026, na alteração do trajeto da linha 2046, que passou a iniciar-se em Santa Maria da Feira e que, apesar de passar pela nossa freguesia através da autoestrada A1, não efetua qualquer paragem para entrada e saída de passageiros no nosso território. Esta alteração tem causado transtornos na mobilidade de alguns fregueses e reduzido a competitividade da nossa vila.

Assim, apela-se à CMSMF e à TMP a reposição da ligação de Nogueira da Regedoura ao Porto, através de uma das seguintes opções:

a. Reestruturação da linha 2046, com passagem do autocarro pelo nó da A1 com a A41, saída no nó de Nogueira da Regedoura, passagem pela Avenida de São Cristóvão, entrada no nó de Esmojães/Guetim e reentrada na A1, retomando o seu trajeto normal *(vide Figura 1)*;

b. Reestruturação da linha 9511, com passagem do autocarro pelo nó de Esmojães/Guetim, passagem pela Avenida de São Cristóvão, entrada pelo nó da A41 e reentrada na A1, retomando o seu trajeto para o Porto *(vide Figura 2)*;

c. Estudo da viabilidade das soluções supra de forma combinada, de modo a melhorar as acessibilidades da nossa vila quer à cidade de Espinho, quer à cidade de Santa Maria da Feira.

Porque Nogueira da Regedoura merece uma rede de transportes públicos eficiente, acessível e adequada às necessidades dos seus cidadãos, designadamente daqueles que dependem diariamente do transporte coletivo.

Nogueira da Regedoura, 16 de junho de 2026

Os eleitos do Partido Socialista em Nogueira da Regedoura

O documento original ficará anexo a presente ata.

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

Votação

Contra: 0

Abstenção: 0

Favor: 13

3.2 – Intervenção da Sra. Catarina Ferreira:

Foi apresentada pela Bancada do Partido Socialista uma proposta de atribuição de um Voto de Louvor à jovem atleta Carminho Rocha, da ADNR - Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, em reconhecimento pelos resultados alcançados no Campeonato Nacional de Lohan Tao Kempo, realizado em maio de 2026, nas Caldas da Rainha.

A proposta destaca a conquista do título de Campeã Nacional de Kempo Tradicional / Armas Feminina 8-10 Anos) e do título de Vice-Campeã Nacional (Mãos Nuas Feminino 8-10 anos), considerando estes resultados um efeito elevado mérito desportivo e motivo de orgulho para a freguesia.

É ainda reconhecido o contributo da ADNR, dos treinadores, dirigente e familiares para o desenvolvimento desportivo e pessoal da atleta.

Os eleitos pelo Partido Socialista em Nogueira da Regedoura

PS

PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura propõe a atribuição de um Voto de Louvor à jovem atleta Carminho Rocha, atleta da ADNR – Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, pelos relevantes resultados alcançados no Campeonato Nacional organizado pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo, realizado no passado dia 2 de maio de 2026, nas Caldas da Rainha.

Nesse campeonato, a atleta conquistou o título de Campeã Nacional de Kempo Tradicional, na categoria de Armas Feminino 8-10 anos, tendo ainda alcançado o título de Vice-Campeã Nacional, na categoria de Mãos Nuas Feminino 8-10 anos.

Estes resultados constituem um feito de elevado mérito desportivo e representam um motivo de orgulho para a comunidade de Nogueira da Regedoura, evidenciando o talento, a dedicação e o espírito de superação da jovem atleta.

Importa igualmente reconhecer o papel desempenhado pela ADNR – Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, pelos seus treinadores, dirigentes e familiares, cujo trabalho e apoio contribuem decisivamente para o desenvolvimento desportivo e pessoal dos seus atletas.

Num contexto em que o desporto assume uma importância crescente na promoção de valores como a disciplina, o respeito, o esforço e a perseverança, os resultados alcançados pela atleta Carminho Rocha constituem um exemplo inspirador para os jovens da nossa freguesia.

Assim, a Bancada do Partido Socialista entende que os feitos alcançados pela atleta justificam o reconhecimento público desta Assembleia de Freguesia, propondo a aprovação do presente Voto de Louvor.

Nogueira da Regedoura, 18 de junho de 2026

Os eleitos do Partido Socialista em Nogueira da Regedoura

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

O documento original do Voto de Louvor fica anexada à presente ata.

Votação

Contra: 0

Abstenção: 0

Favor: 13

3.3 – Intervenção do Sr. Alberto Pereira:

Foi apresentada pela Bancada do Partido Socialista uma proposta de atribuição de um Voto de Louvor a Sandro Ribeiro, em reconhecimento pela conquista do título de Campeão Nacional de Andebol Sub-20 na época 2025/2026, ao serviço do Sporting Clube de Portugal.

A proposta destaca o mérito desportivo alcançado, bem como o percurso de dedicação, competência e liderança desenvolvido pelo homenageado, salientando o seu contributo para a formação de jovens atletas e para a valorização da modalidade. É ainda referido o orgulho que esta conquista representa para a freguesia de Nogueira da Regedoura, constituindo um exemplo de empenho e superação para a comunidade.

Os eleitos pelo Partido Socialista em Nogueira da Regedoura

PS

PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura propõe a atribuição de um **Voto de Louvor a Sandro Ribeiro**, em reconhecimento pela conquista do título de **Campeão Nacional de Andebol Sub-20**, alcançado na época 2025/2026 ao serviço do Sporting Clube de Portugal.

Esta conquista constitui um feito de elevado mérito desportivo e resulta de um percurso pautado pela dedicação, competência, espírito de liderança e compromisso com a formação e desenvolvimento dos jovens atletas. Enquanto treinador, Sandro Ribeiro tem demonstrado qualidades que o distinguem no panorama do andebol nacional, contribuindo de forma relevante para o crescimento da modalidade e para o sucesso das equipas que orienta.

Para Nogueira da Regedoura, esta conquista assume um significado especial, por se tratar de um cidadão que honra e dignifica a nossa terra através do seu trabalho, talento e capacidade de superação. O seu percurso constitui um exemplo inspirador para os mais jovens e uma demonstração de que o empenho, a perseverança e a dedicação permitem alcançar objetivos de excelência.

A Bancada do Partido Socialista considera que o reconhecimento público destes exemplos é fundamental para valorizar o mérito, promover os valores do desporto e reforçar o sentimento de orgulho da comunidade local, e que justifica o reconhecimento público desta Assembleia de Freguesia, propondo a aprovação do presente Voto de Louvor.

Nogueira da Regedoura, 18 de junho de 2026

Os eleitos do Partido Socialista em Nogueira da Regedoura

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

O documento original de Voto de Louvor fica anexada à presente ata.

Votação

Contra: 0

Abstenção: 0

Favor: 13

Intervenção Sra. Presidente da Mesa da Assembleia:

Reforçou a importância da apresentação destes votos, agradecendo aos proponentes por os terem trazido à Assembleia. Manifestou ainda o desejo de que, numa próxima oportunidade, as pessoas homenageadas ou abrangidas pelos mesmos possam estar presentes na sessão.

Intervenção Telmo Silva:

Na sequência da apreciação destes votos e à semelhança do que sucedeu em mandatos anteriores, foi sugerido que a Assembleia de Freguesia, através de correio eletrónico institucional, proceda ao envio das respetivas moções, bem como do resultado da sua votação, aos homenageados ou aos familiares dos homenageados, de forma a assegurar um registo formal dessa comunicação.

3.4 – Intervenção do Sr. Hélder Relvas:

Abordou a questão da habitação a custos controlados na freguesia, manifestando preocupação com as crescentes dificuldades sentidas por jovens e famílias no acesso à habitação a preços compatíveis comos seus rendimentos. Referiu que esta realidade dificulta a permanência de muitos residentes em Nogueira da Regedoura e compromete a renovação geracional da comunidade. Neste âmbito, questionou a existência de projetos, estudos ou previsões para a implementação de habitação acessível na freguesia, bem como o papel desempenhado pela Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal nesta matéria. Solicitou ainda esclarecimentos sobre eventuais estratégias, objetivos ou compromissos destinados a promover a fixação de jovens e famílias em Nogueira da Regedoura.

Concluiu salientando que a habitação acessível constitui um fator essencial para o desenvolvimento sustentável da freguesia e para a manutenção da sua dinâmica social e comunitária.

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

Resposta Sr. Presidente da Junta:

Refere que a situação em causa não constitui um problema exclusivo da freguesia de Nogueira da Regedoura, tratando-se antes de uma realidade de âmbito mais alargado, de natureza geral.

Informa que no mandato anterior, a Junta de Freguesia desenvolveu esforços no sentido de sinalizar terrenos passíveis de intervenção, tendo sido equacionada a existência de projetos enquadrados no denominado programa "Primeiro Direito". Contudo, esclareceu que não foi possível identificar em Nogueira da Regedoura terrenos com as características necessárias para a concretização desses projetos. Acrescentou que, na prática, muitos proprietários não demonstraram disponibilidade para alienar os seus terrenos pelos valores que a Câmara Municipal se encontrava disponível a adquirir.

Concluiu referindo ser do conhecimento geral que a freguesia de Nogueira da Regedoura se encontra atualmente bastante valorizada e apetecível no mercado imobiliário.

3.5 – Intervenção dado Sr. Nuno Rocha:

Começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Junta, os restantes membros do Executivo, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e o público presente.

Iniciou a sua intervenção felicitando a Junta de Freguesia e as associações envolvidas pela organização da Festa das Coletividades, destacando o sucesso da iniciativa e o seu contributo para a dinamização da freguesia.

Endereçou igualmente uma palavra de reconhecimento à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Hora e Santo António pelo empenho, dedicação e trabalho desenvolvido na preparação e realização das festividades.

De seguida, solicitou esclarecimentos relativamente ao processo de requalificação do centro da vila, recordando que, na última sessão da Assembleia, foi referido que as obras teriam início durante o mês de junho. Não tendo ainda sido verificado o arranque da intervenção, questionou o Executivo sobre o ponto de situação do processo e a previsão para o seu início.

Questionou ainda o Executivo acerca da obra em curso na Rua da Barra, recordando que a sua conclusão tinha sido apresentada como estando prevista para breve. Contudo, referiu que já decorreram cerca de dois meses sem que a intervenção tenha sido concluída, solicitando informação sobre os motivos do atraso e a previsão para a sua conclusão.

Por último, referiu-se à divulgação da criação do grupo de running " Vento nos Pés", considerando tratar-se de uma iniciativa positiva e meritória. Contudo, salientou que a freguesia não dispõe atualmente das melhores condições para a prática desta modalidade. Recordou que , aquando da sua candidatura do PSD apresentou à Câmara Municipal uma proposta para a construção de uma

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

ciclovia e de uma zona de lazer, entendendo que este tipo de investimento contribuiria significativamente para a criação de melhores condições para a prática desportiva, nomeadamente do atletismo e de outas atividades ao ar livre. Conclui apelando ao Executivo para que este projeto não seja esquecido e continue a ser acompanhado junto das entidades competentes.

Resposta Sr. Presidente da Junta:

Informou que, efetivamente, a intervenção no centro da vila estava prevista para ter início na primeira semana de junho, o que não se concretizou.

Esclareceu, contudo, que, sem atribuir responsabilidade direta a qualquer entidade em concreto, o atraso se deveu a constrangimentos associados ao processo de tramitação e conclusão dos procedimentos por parte da Câmara Municipal, nomeadamente no que respeita à formalização atempada do contrato com a empresa de fiscalização da empreitada. Referiu que tal situação foi, entretanto, ultrapassada, tendo o respetivo contrato sido assinado na presente semana. Acrescentou que já se encontra instalado o estaleiro de obra no local, sendo visível a mobilização de maquinaria, prevendo-se o início efetivo dos trabalhos na segunda-feira, dia 22 de Junho.

Informou ainda que o contrato de empreitada tem uma duração prevista de 270 dias. Contudo, na sequência de reunião realizada com o empreiteiro e com os serviços municipais, foi admitida a necessidade de faseamento da intervenção, tendo em conta as condicionantes do local, designadamente o elevado tráfego automóvel e a circulação de autocarros, por se tratar do centro da vila, o que poderá conduzir a um alargamento do prazo inicialmente previsto.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que a obra de requalificação do centro da vila será executada em três fases, tendo em conta a necessidade de compatibilizar a intervenção com a circulação rodoviária e a dinâmica diária da zona central.

Esclareceu que a primeira fase incidirá sobre a Rua Bernardino Pereira, incluindo a interseção do Largo do Arraial e as ligações às ruas da Cobaixa e Joaquim Domingues Maia, abrangendo a área situada entre a parte inferior da igreja, ou seja, da Escola do Souto até à zona da Japoneira.

Referiu que a segunda fase compreenderá a intervenção na Avenida de São Cristóvão, bem como nas suas interseções com a Rua da Pitança, Rua das Palmas, Rua de Souto Mato e Avenida da Fábrica, desde a zona da farmácia até à Japoneira.

Acrescentou que a terceira fase incidirá sobre a parte superior da Avenida de São Cristóvão.

Informou ainda que será divulgado um plano de condicionamento e cortes de trânsito, existindo situações de circulação alternada e outras de cortes definitivos, sendo toda a informação disponibilizada atempadamente à população.

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

Apelou à compreensão e colaboração de todos os fregueses, salientando que a execução da obra implicará inevitáveis constrangimentos à circulação, recomendando paciência durante o período de intervenção.

Sobre a intervenção na Rua da Barra, que se encontra em fase de conclusão, prevê-se a sua finalização ainda durante o presente mês.

Esclareceu que o atraso verificado se deveu à demora na remoção de postes e infraestruturas de telecomunicações, uma situação que referiu ser recorrente no âmbito das intervenções municipais, dado que os postes são propriedade da MEO, encontrando-se neles instalados cabos de diferentes operadores, designadamente Vodafone, NOS e outros.

Referiu que, apesar de a NOS ter procedido à remoção dos respetivos cabos, o processo ficou pendente da intervenção da Vodafone e posteriormente da MEO, o que originou sucessivos atrasos na libertação do espaço necessário à execução da obra.

Acrescentou que, perante esta situação, o empreiteiro não pôde permanecer em espera, tendo iniciado outras frentes de trabalho, o que implicou a necessidade de reprogramação da conclusão da intervenção na Rua da Barra.

Relativamente à iniciativa "Vento nos Pés", esclareceu que a mesma não constitui uma iniciativa da Junta de Freguesia, tratando-se de um projeto proposto por uma entidade parceira, ao qual a Junta de Freguesia decidiu associar-se e prestar apoio institucional.

Acrescentou que a avaliação do sucesso ou viabilidade do projeto apenas poderá ser feita após o seu arranque e implementação no terreno.

No que respeita ao projeto que o PSD mencionou, sobre uma zona de lazer, referiu que a Junta de Freguesia não tem conhecimento formal de qualquer proposta ou projeto apresentado à Câmara Municipal, pelo que não poderá pronunciar-se sobre o mesmo.

3.6 – Intervenção dado Sr. Joaquim Leça:

Começou por felicitar os dois clubes de futebol da freguesia, o ADN e o Relâmpago Nogueirense, pelo excelente desempenho alcançado nas competições em que participaram durante a época desportiva, salientando o cumprimento dos objetivos definidos por ambas as coletividades.

Relativamente à Festa das Coletividades, associou-se às felicitações já anteriormente expressas, dirigindo os seus parabéns à Junta de Freguesia pela organização do evento. Aproveitou a oportunidade para deixar uma sugestão para futuras edições, propondo a colocação de um tapete

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

ou outro revestimento adequado no recinto, de forma a minimizar o pó levantado pela circulação das pessoas.

Agradeceu ainda à Junta de Freguesia a colocação do sinal de STOP na Rua Senhor da Pedra, recordando tratar-se de uma solicitação apresentada por si na última sessão da Assembleia.

De seguida, reportou uma situação verificada na ponte sobre a A1, na Avenida de São Cristóvão, referindo que no passeio do lado direito existem diversos resíduos, nomeadamente vidros e plásticos provenientes de acidentes rodoviários. Reconhecendo que a limpeza da via não é da competência da Junta de Freguesia, questionou se seria possível proceder à limpeza do passeio, por se tratar de um espaço muito utilizado pelos peões.

Relativamente ao serviço de recolha de monos, recordou que, na última Assembleia, o assunto havia sido referido como estando em estudo, pelo que solicitou um ponto de situação sobre o desenvolvimento desse processo.

No que respeita à limpeza de terrenos, referiu que o prazo legal para a sua realização termina a 30 de junho, questionando quais os procedimentos que a Junta de Freguesia prevê adotar relativamente aos proprietários que não cumpram essa obrigação dentro do prazo estabelecido.

Reportando-se à intervenção anteriormente efetuada pelo Sr. Paulo sobre a aquisição do terreno junto à Churrasqueira Duarte, referiu não compreender a opção de adquirir aquele espaço para a criação de um jardim, quando existe já um espaço ajardinado na Rua dos Serradores onde, segundo informação prestada, será instalado um polidesportivo. Considerou que tal situação poderá revelar alguma incoerência na estratégia adotada para os espaços verdes da freguesia.

Relativamente à questão das lixeiras e deposição indevida de resíduos, reconheceu o esforço realizado na limpeza efetuada junto à A41 e na colocação das pedras no local, considerando, contudo, que essa intervenção já deveria ter sido realizada anteriormente. Acrescentou que existem vários outros pontos da freguesia onde subsistem situações semelhantes, reconhecendo que a responsabilidade direta não é da Junta de Freguesia, mas manifestando a sua discordância quanto ao que considera ser uma atitude excessivamente passiva perante o problema. Neste contexto, sugeriu a constituição de uma comissão composta por representantes de todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, com o objetivo de apresentar propostas e encontrar soluções para o combate à deposição ilegal de resíduos na freguesia.

Questionou ainda o Executivo sobre o estado de atualização do site da Junta de Freguesia, solicitando informação sobre a data prevista para a sua reposição integral.

Por fim, relativamente ao terreno da Cobaixa, recordou que o Sr. Presidente da Junta havia referido, em sessão anterior, a intenção de se deslocar ao local para avaliar a situação. Nesse sentido, questionou se essa visita já tinha sido realizada e quais as conclusões obtidas na sequência da mesma.

Pagina com dados pessoais ocultados / Page with personal data redacted

Resposta Sr. Presidente da Junta:

Agradeceu ao Sr. Joaquim Leça, as felicitações apresentadas e passou a esclarecer:

Festa das coletividades - encontram agendadas reuniões com as associações para a próxima semana, no sentido de identificar pontos de melhoria e reforçar a colaboração entre entidades. Acrescentou que as coletividades beneficiam de condições favoráveis no contexto das festas e atividades da freguesia, sendo de valorizar uma maior participação na montagem das estruturas, Concluiu que a Junta assegura a disponibilização da alcatifa, desde que a respetiva colocação seja garantida pelas coletividades.

No que respeita à situação dos resíduos de vidro e lixo anteriormente referida, informou que a situação será encaminhada para limpeza.

Relativamente ao serviço de recolha de monos, confirmou que o assunto se encontra em estudo, referindo, contudo, que ainda não foi possível avançar de forma definitiva devido à ausência de resposta sustentada por parte da SUMA. Esclareceu que a Junta de Freguesia se encontra disponível para proceder à recolha e armazenamento temporário dos monos no estaleiro, desde que exista um compromisso de recolha regular por parte da entidade responsável, o que até ao momento não se verificou.

Quanto aos proprietários que não executaram a limpeza de terrenos, reiterou que a Junta de Freguesia não dispõe de competência legal para executar esse tipo de intervenção, limitando-se às competências que lhe estão atribuídas.

No que respeita ao Jardim, esclareceu que não existe qualquer intenção de eliminar o jardim existente na Rua dos Serradores. Referiu que a intervenção prevista diz respeito a um terreno situado na retaguarda dessa área, entre um lote destinado a construção em altura e as moradias existentes, onde se pretende desenvolver o referido polidesportivo.

Relativamente à questão das lixeiras e deposição indevida de resíduos, refutou a afirmação de que a Junta não intervém, considerando-a incorreta. Recordou que, na sequência de comunicação efetuada pelo Primeiro Secretário, foi realizada intervenção de limpeza por parte dos serviços da Junta.

Acrescentou que a Junta dispõe apenas de três trabalhadores afetos ao serviço exterior, não sendo exequível a sua colocação permanente em vigilância para identificação de infrações, sublinhando a limitação de recursos humanos para esse efeito. Referiu ainda um episódio anterior relacionado com a utilização da viatura da Junta na deposição de ervas, o qual foi objeto de referência de denuncia por parte do Srº Joaquim Leça em Assembleia, mantendo-se, contudo, a necessidade de responsabilidade partilhada e de denúncia adequada destas situações.

Relativamente à fiscalização de comportamentos indevidos, afirmou não ser possível assegurar vigilância permanente nos locais referidos, apesar das várias deslocações efetuadas em diferentes horários, sem que tenha sido possível identificar infratores.

Informou ainda que o site da Junta de Freguesia se encontra em fase de atualização, sendo oportunamente disponibilizado quando concluído.

Por fim, relativamente ao terreno da Cobaixa, esclareceu que não referiu ir visitar o local, mas sim que se mostrou disponível para deslocação ao local, em articulação com os interessados, não tendo ainda sido agendada data para o efeito, porque a sua ajuda não foi solicitada.

4 – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia

4.1– Situação financeira:
O Sr. Presidente da Junta informou que o saldo de caixa, à data de 11 de Junho de 2026, ascendia a 60.860.60€.

4.2 – Obras e Eventos Realizados:
O Sr. Presidente informou sobre as principais intervenções e atividades desenvolvidas, designadamente:

- Manutenção de diversas ruas da freguesia;
- Colocação de proteção na Rua das Mimosas;
- Retirar terra da via na Rua Nossa Senhora da Saúde;
- Requalificação do acesso a edifício S. Cristóvão II;
- Construção da rede de águas pluviais na Rua Nossa Senhora da Saúde;
- Realização da Festas das Coletividades;
- Realização Festa anos 80
- Apoio à realização do aniversário do GMJ;
- Requalificação Viária - Rua Joaquim Domingues Maia 1483 (Sr. Hugo Pinho)
- Requalificação Viária (material) - Rua Campinho / Rua Joaquim Domingues Maia 1465 (Sr.
- Vítor Soares);
- Aprovação Protocolo de Cedência de Instalações (JI Pousadela);

4.3 – Apoio às Associações:

Foi prestado apoio às seguintes entidades e iniciativas:

- Apoio ao Rancho Folclórico na gravação de um CD;
- Construção de sede: Grupo Missionário Jovem e Associação de Alcoólicos Recuperados;
- Apoio logístico RUFCN na festa de Nossa Senhora da Hora;
- Oferta de bancos RUFCN para a realização de torneios;
- Apoio logístico Associação de Pais de Pousadela (almoço dos vizinhos);
- Apoio ao Centro Luso Venezolano (atividade consular);
- Apoio logístico Centro Luso Venezolano (realização de um evento);

4.4 – Apoios Sociais:

Foram concedidos diversos apoios de natureza social, em função das necessidades identificadas.

4.5 – Decisões do Executivo:

O Executivo deliberou:

- Pavimentação da Rua da Lavoura;
- Pavimentação da Avenida das Alminhas;
- Pavimentação Canto da Avenida das Alminhas;
- Pavimentação da Rua da Fonte;
- Pavimentação da Rua Fonte Irigo;
- Pavimentação da Travessa Fonte Irigo;
- Pavimentação da Rua Bairro Manuel Lima;
- Pavimentação da Travessa Bairro Manuel Lima;
- Acordos de Requalificação viária:
    - 1. Rua da Quinta (bipartido)
    - 2. Rua Joaquim Domingues Maia, 1365
    - 3. Rua Joaquim Domingues Maia (depois 1365)
    - 4. Rua Canto do Tapadinho (final da rua)

4.6 – Reuniões, Protocolos e Outros Assuntos:

Intervenção do Sr. Presidente da Junta:

Não havendo reuniões ou assuntos adicionais que merecessem destaque, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu a situação do saneamento.

Informou que os protocolos se encontram a decorrer dentro dos trâmites normais, estando os diversos espaços em fase de conclusão e os prazos a ser cumpridos.

Acrescentou que se perspetiva que a Rua da Teixugueira venha a dispor, em breve, das respetivas bombas instaladas e em funcionamento.

Relativamente à Rua da Lavourinha, referiu que o respetivo concurso se encontra em fase de preparação, prevendo-se o seu lançamento nos próximos dias.

No que respeita à Rua de Souto Mato, informou que o projeto se encontra concluído, estando a ser desenvolvido o processo de apresentação do protocolo aos proprietários, demonstrando-se convicção de que a intervenção poderá vir a ser concretizada ao longo do próximo ano, incluindo a implementação de redes de saneamento e águas pluviais naquela via.

5 – Assuntos de Interesse para a Freguesia

Intervenção do Sr. Presidente da Junta:

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia solicitou a introdução de um ponto adicional, prestando esclarecimentos relativamente ao protocolo de cedência do Jardim de Infância de Pousadela.

Referiu, em primeiro lugar, que, contrariamente ao que por diversas vezes foi referido em anteriores sessões da Assembleia, não estava previsto assinar qualquer protocolo antes da conclusão das obras no referido espaço.

No entanto, a visita da Vereadora Beatriz Silva, à EB1 de Pousadela, com objetivo de identificar anomalias na escola e ouvir as dificuldades manifestadas pelas docentes e pela associação de pais, antecipou a formalização do protocolo, uma vez que na sua passagem por este edifício, constatou que o espaço do Jardim de Infância se encontrava já a ser utilizado pelas associações, sugerindo assim a sua formalização, sem colocar em causa a realização das obras por parte da Camara.

Acrescentou que a Junta de Freguesia não coloca em causa a boa-fé da Senhora Vereadora nem da Câmara Municipal, tendo a situação resultado das circunstâncias verificadas no momento.

Concluiu, assim, que o protocolo agora apresentado se encontra devidamente enquadrado e validado pelo órgão executivo, cabendo à Assembleia de Freguesia deliberar sobre a sua aprovação.

Esclareceu ainda que as associações atualmente instaladas no espaço são as associações de pais de Pousadela e do Souto, tendo existido anteriormente reuniões para a instalação do GMJ, situação que acabou por ser reavaliada, permitindo a sua instalação noutro local.

Intervenção da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia:

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia interveio, solicitando esclarecimentos sobre a eventual ocupação de espaços na EB1 de Pousadela por parte da Associação de Pais, questionando se a situação em causa decorre de eventual falta de espaço no referido estabelecimento.

Resposta do Sr. Presidente da Junta:

Em resposta à questão colocada, foi esclarecido que a principal dificuldade não se prende com a possibilidade de realização de reuniões por parte da Associação de Pais nas instalações da EB1 de Pousadela, uma vez que essas reuniões podem efetivamente ocorrer naquele estabelecimento de ensino. Contudo, foi referido que a utilização do espaço está dependente da disponibilidade de um funcionário para proceder à abertura e encerramento das instalações, o que condiciona a frequência e a autonomia desejadas pela Associação de Pais.

Acrescentou-se ainda que o maior constrangimento se relaciona com a necessidade de armazenamento do material utilizado nas diversas atividades promovidas pela Associação, uma vez que a mesma não dispõe de um espaço próprio para esse efeito.

Nesse sentido, foi defendido que não faria sentido formalizar uma solução que permitisse apenas a realização de reuniões nas instalações escolares, mantendo a necessidade de recorrer a outro local para guardar o respetivo material. Considerou-se, por isso, mais adequado disponibilizar um espaço que permita simultaneamente a realização de reuniões e o armazenamento dos equipamentos e materiais da Associação.

Acrescentou que, apesar de as duas Associações de Pais se encontrarem atualmente a utilizar o espaço, após a concretização da cedência destas instalações da Câmara Municipal à Junta de Freguesia, terão, referem submeter à apreciação e validação da Assembleia de Freguesia, a cedência direta do espaço às referidas associações.

Votação

Contra: 0

Abstenção: 0

Favor: 13

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos do dia dezoito de junho de dois mil e vinte e seis.

Para constar e produzir os devidos efeitos, lavrou-se a presente ata, que foi redigida por mim.

Joaquim Fernando da Silva Leça – 1º Secretário da Mesa da Assembleia

Assinatura: _____

Maria Fernanda Barros de Castro – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura: _____